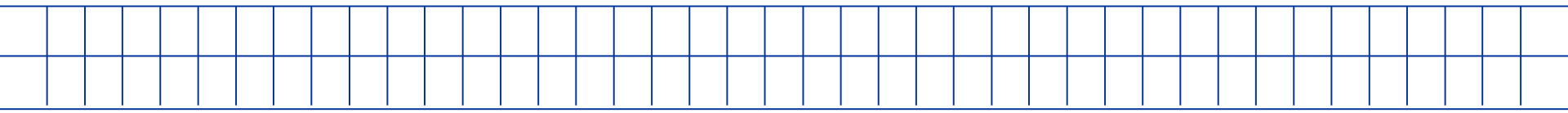


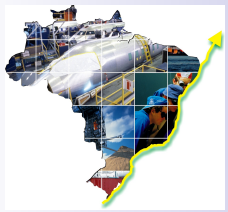


ENCONTRO NACIONAL DA

# Indústria

 JUNHO - 2006



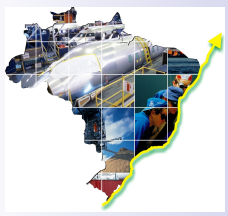


# Crescimento

## A visão da indústria

# Financiamento

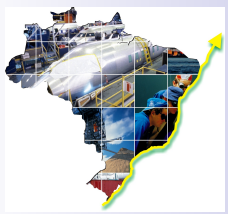
Junho 2006



## **Financiamento:**

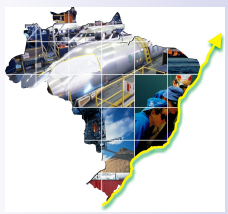
**Disponibilidade de capital e custos adequados de financiamento elevam a competitividade das empresas e estimulam os investimentos.**

**Aumentar a eficiência na intermediação financeira e desenvolver novos mecanismos de financiamento não-bancários são ações importantes para reduzir as limitações ao crescimento das empresas.**



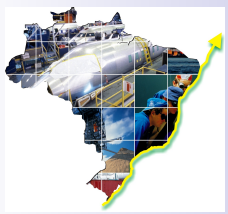
## **A Questão:**

- **Crédito escasso, de difícil acesso e custo elevado são os principais obstáculos à alavancagem dos empreendimentos, à maior competitividade do produto nacional e ao crescimento;**
- **A razão estrutural para a precariedade do crédito no Brasil é a canalização sistemática da poupança para financiamento de déficits públicos.**



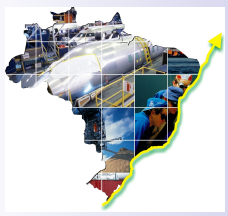
## Os desafios:

- **Desenvolver política econômica que conduza à queda da taxa de juros e à melhora da disponibilidade de financiamento;**
- **Aumentar a eficiência na intermediação financeira, por meio do estímulo à concorrência e à desoneração tributária;**
- **Estimular a expansão do mercado de capitais e ampliar o acesso das empresas a formas alternativas de financiamento não-bancário;**



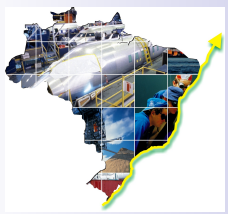
## Os desafios:

- Ampliar a liquidez do sistema financeiro, estimulando a auto-regulamentação dos mercados secundários de dívida pública e privada; e
- Promover segurança jurídica e regulatória para credores, poupadores ou acionistas.



## **A Agenda:**

- **Reduzir alíquotas de tributos sobre a intermediação financeira;**
- **Estabelecer cronograma de redução das exigências de depósitos compulsórios nos bancos;**
- **Implementar os cadastros positivos de crédito;**
- **Criar o cadastro bancário padronizado;**
- **Estimular o acesso ao mercado de capitais e criar formas alternativas de financiamento não-bancário às empresas.**



## A Agenda:

- **Agilizar a avaliação de projetos e a liberação de recursos pelo sistema BNDES, sobretudo para micro e pequenas empresas;**
- **Criar estímulos tributários à criação de fundos de investimento em cooperativas de crédito, capazes de ampliar a participação do segmento no crédito total;**
- **Atuar na redução dos riscos jurisdicionais e na adoção de mecanismos de proteção aos poupadores; e**
- **Regulamentar o mercado secundário para instrumentos de dívida privada.**